

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 30, 2022

Vacina contra o rotavírus

A vacina contra o rotavírus é administrada a bebês pequenos para proteger contra insetos estomacais perigosos. Este folheto explica como e quando a vacina é administrada, como funciona e quão segura é.

O que é rotavírus?

Como o nome sugere, o rotavírus é um vírus. Pode causar problemas estomacais graves que às vezes podem ser fatais, geralmente devido à desidratação severa. Os sintomas incluem:

- diarreia
- vômitos
- febre e
- dor de estômago.

A maioria das crianças se recupera de infecções por rotavírus com um tratamento simples. Mas algumas crianças precisam de tratamento no hospital para problemas, incluindo desidratação grave.

Vacinas bem-sucedidas em países desenvolvidos reduziram enormemente os níveis de doenças graves e mortes por rotavírus. Mas a cada ano, cerca de 2 milhões de crianças ainda morrem de rotavírus, principalmente nos países em desenvolvimento.

Além da vacinação, **boas medidas de higiene**, como lavar as mãos, podem ajudar a prevenir problemas estomacais em crianças.

Também é recomendado que os bebês sejam amamentados durante os primeiros seis meses de vida, se possível. A **amamentação** ajuda a prevenir a infecção por rotavírus e outros insetos estomacais.

Quem precisa da vacina contra o rotavírus?

As pessoas geralmente recebem a vacina quando bebês, em várias doses, para máxima proteção.

A data de vacinação pode variar entre os países. Por exemplo, no Reino Unido, a vacina contra o rotavírus é administrada em **duas** doses.

Vacina contra o rotavírus

- A primeira dose é administrada quando o bebê tem cerca de **oito semanas de idade**.
- A segunda dose é administrada às **12 semanas de idade**.

Se seu bebê perder uma dose desta vacina, converse com seu médico o mais rápido possível para marcar outra consulta. Observe que:

- a primeira dose deve ser administrada antes de seu bebê completar 15 semanas de idade, e
- a segunda dose deve ser administrada antes de seu bebê completar 24 semanas de idade.

A vacinação não é oferecida a bebês e crianças mais velhos porque:

- bebês e crianças mais velhos muitas vezes já tiveram uma infecção por rotavírus, então a vacinação seria inútil, e
- há uma chance muito pequena de que a vacina possa causar um intestino bloqueado em crianças mais velhas.

Há alguns bebês que não deveriam tomar a vacina?

Seu bebê não deve tomar a vacina se:

- ele ou ela está com febre ou está muito doente com diarreia e vômitos. Você pode conversar com seu médico sobre como marcar outra consulta assim que o bebê se recuperar.
- ele ou ela é alérgico a qualquer um dos ingredientes da vacina ou teve uma reação alérgica a uma dose anterior da vacina. Informe seu médico sobre qualquer alergia que seu bebê tenha antes de ser vacinado. Nota: a vacina **não** contém ovos
- a mãe do bebê estava tomando medicamentos **imunossupressores** durante a gravidez ou durante a amamentação. Você pode conversar com seu médico se não tiver certeza sobre qualquer medicamento que esteja tomando.

É seguro?

A vacina é usada há muitos anos, então há muitas evidências de que ela é segura. Mas, como todas as vacinas, ela pode causar alguns efeitos colaterais, incluindo:

- estar inquieto e irritado, e
- diarreia leve um ou dois dias após a vacina.

Muito raramente, a vacina pode causar uma reação alérgica. Mas a equipe médica que administra a vacina terá sido treinada para lidar com isso.

Outro efeito colateral muito raro da vacina é um bloqueio no intestino, chamado **intussuscepção**.

Se você acha que seu bebê pode estar mostrando sinais de intussuscepção, chame seu médico imediatamente. Os sintomas da intussuscepção incluem:

Vacina contra o rotavírus

- dor de estômago. Obviamente, seu bebê não pode dizer que está com dor de estômago. Mas eles podem puxar as pernas até o peito, o que é um sinal de dor de estômago
- choro severo
- vômitos
- sangue em suas fezes, e
- parecendo fraco ou irritado.

Trocar a fralda do seu bebê após a vacina

Você deve ter um cuidado especial com a higiene ao trocar a fralda do bebê por cerca de duas semanas após ele receber a vacina.

A vacina contém uma versão enfraquecida do vírus, que pode ser prejudicial se for transmitida para alguém com um sistema imunológico enfraquecido, como alguém em tratamento contra o câncer.

Amamentação

Não há problema em amamentar seu bebê depois que ele receber a vacina contra o rotavírus.

Como a vacinação é administrada?

Ao contrário da maioria das vacinas, que são administradas como injeções, a vacina contra o rotavírus é administrada como um líquido na boca do bebê.

Alguns bebês cuspem a vacina. Mas é bom que eles recebam outra dose, mesmo que tenham engolido parte da primeira dose.

Quão bem a vacina funciona?

As evidências sugerem que a vacina funciona bem e que duas doses protegem por vários anos.

Crianças vacinadas ainda podem ser infectadas com rotavírus. Mas se ficarem doentes, seus sintomas serão menos graves.

A vacina contra o rotavírus não protege contra outros insetos estomacais além do rotavírus

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

